

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

LITERATURA E MATERNIDADE: UMA LEITURA DE VÉSPERA, DE CARLA MADEIRA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Pesquisa - Linguística, Letras e Artes

SOUZA, Ana Carolina Moraes de¹ (anacarolinamoraissouza@gmail.com); **PRESSOTTO,** Paulo Henrique² (paulopressotto@gmail.com)

¹ – Graduanda de Letras Habilitação Português-Espanhol;

² – Doutor em Letras, docente do curso de Letras Port./Espanhol e Coordenador de Área do Pibid - Língua Portuguesa - em Dourados.

O projeto teve como objetivo analisar criticamente as representações da maternidade no romance *Véspera* (2024), de Carla Madeira, observando como a obra articula experiências maternas atravessadas por frustração, amor, culpa e imposições sociais. A pesquisa partiu da relevância crescente da autora no cenário literário contemporâneo e da urgência em compreender como a literatura brasileira recente tem problematizado temas como maternidade, religião e relações familiares. A investigação buscou evidenciar como o romance desvela a construção cultural da maternidade e questiona modelos idealizados de “boa mãe” que ainda recaem sobre as mulheres. Para isso, foi realizada pesquisa bibliográfica fundamentada em referenciais teóricos voltados à crítica feminista e aos estudos culturais, com destaque para autoras que discutem a maternidade como construção social, suas pressões e seus efeitos psíquicos. A metodologia adotada privilegiou a análise literária de *Véspera*, explorando a trajetória de suas personagens centrais, Vedina e Custódia, e confrontando essas representações com reflexões críticas sobre a naturalização da maternidade, o papel da religião e a exaustão feminina no contexto contemporâneo. Os resultados evidenciaram que a obra de Madeira apresenta dois retratos contrastantes da maternidade: Vedina, mãe contemporânea, dividida entre o trabalho, o cuidado com o filho e a ausência de apoio, e Custódia, mulher tradicional, moldada pela religiosidade e pela abnegação. Apesar de suas diferenças, ambas revelam como a maternidade pode ser marcada por dor, renúncia e sentimentos de inadequação impostos por normas sociais e culturais. A análise também demonstrou que a literatura de Carla Madeira, ao confrontar tais experiências com delicadeza e potência narrativa, expõe tensões fundamentais do materno e amplia o espaço de debate crítico sobre o tema. Como conclusão, o estudo não apenas confirmou a relevância da obra *Véspera* para pensar a maternidade na literatura contemporânea, mas também possibilitou a inserção da pesquisadora no meio acadêmico por meio de apresentações em eventos e publicações derivadas, consolidando uma linha de pesquisa voltada às intersecções entre literatura, gênero e crítica social. A pesquisa, assim, contribuiu para compreender como a ficção pode se tornar um campo fértil de reflexão sobre práticas culturais e sociais que atravessam a experiência materna, fortalecendo a importância do diálogo entre literatura e realidade e apontando caminhos para investigações futuras sobre a temática.

PALAVRAS-CHAVE: Maternidade, *Véspera*, Carla Madeira.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul por apoio e bolsa concedida, o que permitiu a realização desta pesquisa.